

## 20 a 24/10

## INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



## COMPATIBILIDADE DO NEMATOIDE ENTOMOPATOGÊNICO ISOLADO 13-2 E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO FERTILIZANTE INORGÂNICO UREIA

**AGATTI, A. J.;**<sup>[1]</sup> **MATTIAS, J. L.;** <sup>[2]</sup> **TRAMONTIN, M. A.** <sup>[2]</sup>

Os nematoides entomopatogênicos (NEPs) têm se destacado como alternativa viável ao controle químico convencional dentro do manejo integrado de pragas (MIP). No entanto, práticas como o uso de fertilizantes inorgânicos também são essenciais para o aumento da produtividade agrícola, o que levanta a necessidade de avaliar a compatibilidade entre esses insumos e os agentes biológicos de controle. Diante disso, objetivou-se verificar se há compatibilidade entre NEPs e diferentes concentrações de ureia (0%, 1%, 5% e 10%). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições, utilizando-se um fertilizante à base de ureia e o isolado 13-2 de Oscheius tipulae. Cada repetição consistiu em um tubo de ensaio contendo 1 mL de suspensão com 423 juvenis infectantes (JIs) e 9 mL de solução fertilizante, totalizando 10 mL. A viabilidade inicial dos JIs foi previamente verificada, apresentando 98,83%. Após a montagem, os tubos permaneceram por 48 horas em câmara climatizada (B.O.D.), no escuro. Em seguida, os nematoides foram submetidos a três lavagens por decantação, com intervalos de 30 minutos, a fim de remover resíduos do fertilizante. A avaliação baseou-se no fator de viabilidade dos JIs após a exposição às diferentes concentrações de ureia. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, precedida por testes de normalidade e homocedasticidade, e posteriormente analisados pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). Os resultados demonstraram que as concentrações de ureia a 1%, 5% e 10% foram incompatíveis com o isolado 13-2, o que ocasionou altas taxas de mortalidade dos nematoides. Em contrapartida, o tratamento controle (0% de ureia – apenas água destilada) manteve elevada viabilidade dos JIs, o que indicou compatibilidade. Esses resultados evidenciam a importância de considerar as interações entre práticas de adubação e o uso de agentes biológicos no MIP, visto que a combinação inadequada pode comprometer a eficácia do controle biológico e, consequentemente, a produtividade agrícola.

Palavras-chave: Controle biológico; Oscheius tipulae; nitrogênio.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

- [1] Ana Julia Walter Agatti. Agronomia. UFFS. agattianajulia@gmail.com.
- [2] Jorge Luis Mattias. Agronomia. UFFS. jorge.mattias@uffs.edu.br
- [2] Marco Aurélio Tramontin. Agronomia. UFFS. marco.silva@uffs.edu.br.